

PIPA UFRGS

Programa Interdepartamental de Práticas com Adolescentes e Jovens em Conflito com a Lei

O Núcleo PIPA da Universidade Federal do Rio Grande do foi criado em 2011 a partir das demandas do Programa de Prestação de Serviços à Comunidade – PPSC [1] da UFRGS que constitui, há 16 anos na Faculdade de Educação, uma unidade de execução de medidas socioeducativas para adolescentes, atuando como parceiro do Programa municipal responsável pela execução das medidas de meio aberto em Porto Alegre (PEMSE). A necessidade de um trabalho de atenção integral ao adolescente levou a articulação interdisciplinar do PPSC com Grupos de Extensão já existente na Universidade: o Estação Psi[2] do Instituto de Psicologia e o G10 [3] do Serviço de Assessoria Jurídica Universitária, Faculdade de Direito.

A perspectiva interdepartamental e interdisciplinar busca potencializar ações que enfrentam as lógicas que tendem ao isolamento de áreas e disciplinas na formação. As equipes formadas por estudantes, docentes e técnicos desenvolvem o exercício de diferentes profissões num trabalho coletivo e interdisciplinar nas práticas com adolescentes em conflito com a lei. A extensão é um dispositivo de análise crítica e ética da formação, promovendo o ensino e a pesquisa na interação com a comunidade na rede de políticas públicas de Porto Alegre.

Os estudantes dos cursos de Direito, Pedagogia e Psicologia desenvolvem ações sistemáticas contando com a participação de estudantes das Artes, Ciências Sociais, História e Serviço Social; e suas participações se dão na condição de bolsistas de extensão, bolsistas voluntários e e/ou estagiários.

Público: adolescentes em medida socioeducativa no Programa de Prestação de Serviços à Comunidade da UFRGS, egressos, familiares, equipes da rede de políticas públicas que trabalham neste contexto.

Ações:

- Defensoria de adolescentes que cometeram ato infracional
- Execução de medida: atividades nos setores da Universidade, oficina socioeducativa; oficina de informática e vídeo; reunião com familiares.
- Acompanhamento juvenil de jovens institucionalizados, potencializando a utilização da área da cidade para a construção de laços sociais através de um espaço de atendimento fora de um *setting* tradicional.
- Intervenções na fila[4] de familiares que aguardam a visita de adolescentes que estão em medida socioeducativa de internação na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE).
- Cursos de Extensão para Estudantes e Profissionais.

[1] O Programa de Prestação de Serviços à Comunidade da UFRGS (PPSC), coordenado pela pedagoga Magda Oliveira, constitui-se uma unidade de execução de medidas socioeducativas atuando como parceiro do PEMSE - programa municipal responsável pela execução das medidas de meio aberto em Porto Alegre. É responsável pelo acompanhamento dos adolescentes que cumprirão sua medida de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) em setores da Universidade. Na sua tarefa de fazer cumprir uma medida judicial, o maior desafio para o PPSC tem sido conferir à medida um caráter efetivamente educativo - conforme definido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069/1990) e regulamentado no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Lei Federal 12.594/12).

Contato: (51) 33083082

[2] O Grupo ESTAÇÃO PSI, *Estudo e Ação em Políticas de Subjetivar e Inventar*, é um programa de extensão do Departamento de Psicologia Social e Institucional, no Instituto de Psicologia da UFRGS e coordenado pela prof^a Dr^a Gislei Lazzarotto. O objetivo é realizar ações de extensão no contexto de execução de medidas socioeducativas, através da assessoria e formação em psicologia social e institucional, para atender adolescentes e equipes participantes da rede de atenção em políticas públicas no atendimento de demandas da saúde nas relações intersetoriais com a educação e a assistência social. Articula estágios curriculares de psicologia e residência em saúde mental coletiva.

(<http://www.ufrgs.br/napead/repositorio/objetos/estacao-psi/>)

[3] Grupo de Assessoria a Adolescentes Selecionados pelo Sistema Penal Juvenil que compõe o SAJU (Serviço de Assessoria Jurídica Universitária) e desenvolve um trabalho de assessoria jurídica com um acompanhamento interdisciplinar voltado a adolescentes que respondem a processo de ato infracional. O trabalho do grupo busca possibilitar que os adolescentes da parcela menos favorecida da sociedade tenham seus direitos reconhecidos e protegidos. Atualmente é coordenado pela prof^a Dr^a Ana Paula Motta Costa.

(<http://g10saju.blogspot.com.br/>)

[4] O Coletivo Filas é um grupo que se propõe a fazer intervenções na fila em que familiares de adolescentes que estão em internação provisória na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) aguardam para visitá-los. O grupo se propõe a construir um espaço de acolhida, escuta e retirada de dúvidas jurídicas, através de proposições coletivas que vão desde conversas informais até oficinas. Também coordenado o pela prof^a Dr^a Ana Paula Motta Costa.